

## Relatório de Desenvolvimento da NPU

O desenvolvimento da Neural Processing Unit (NPU), em Verilog, foi dividido na implementação dos módulos da NPU Core e os módulos Top Level, como exibido abaixo:

### Módulos NPU Core:

1. Input Buffer
2. MAC Module
3. ReLu
4. PISO Out
5. PISO Deb
6. Auto Comparator
7. FIFO
8. MUX

### Módulos Top Level:

9. NPU Core
10. FSM
11. SSFR

#### 1. Input Buffer

O módulo Input Buffer foi desenvolvido com o objetivo de sincronizar e controlar o fluxo dos dados de entrada (DA, DB, DC e DD), cada um com largura de 8 bits. Para isso, são utilizados flip-flops do tipo D, que atuam como um buffer de entrada. O controle do armazenamento é realizado por meio dos sinais EN\_BUF\_IN (habilitação) e CLR\_BUF\_IN (limpeza). O clock externo (CLKEXT) é utilizado para sincronizar a operação dos registradores. Quando CLR\_BUF\_IN está em nível lógico baixo, todas as saídas (QA, QB, QC e QD) são zeradas; caso contrário, e se EN\_BUF\_IN estiver ativo, os dados de entrada são transferidos para as respectivas saídas.

#### 2. MAC Module

O módulo Multiply-and-Accumulate (MAC) consiste em um multiplicador de 8 bits, um somador de complemento de 2 de 16 bits com controle de saturação (2CASC), um multiplexador (MUX) e um flip-flop para armazenar o valor anterior, os quais foram implementados nesta ordem na construção do código.

Referente a adição, as entradas são estendidas com a duplicação do bit mais significativo (MSB), permitindo o controle de saturação, o qual possui a seguinte lógica: o resultado é 0x7FFF, em caso de estouro positivo; e 0x8000, em caso de estouro negativo.

O MUX seleciona o resultado do 2CASC, caso o valor de RST\_MAC seja zero, caso contrário, é selecionado um valor de bias pré-carregado. Esse valor é armazenado em um registrador implementado com flip-flop D, o qual é sincronizado com o clock externo (CLKEXT) e sua operação é habilitada pelo sinal EN\_MAC.

#### 3. ReLu

O módulo ReLu implementa a função Rectified Linear Unit com opção de bypass, sua principal característica é zerar valores negativos caso o bypass não esteja ativo. Ele possui as seguintes entradas: Data\_Reg[15:0]: entrada de dados (16 bits); En\_ReLU: enable do ReLU; En\_MAC\_ReLU: enable do MAC para ReLU; BYPASS\_ReLU: bypass do módulo; RST\_ReLU: reset assíncrono (ativo em alto); CLK: clock do sistema. E uma única saída: ReLU\_OUT[15:0]: resultado do ReLU (16 bits).

O módulo implementa a seguinte lógica:

Se RST\_ReLU = 1: ReLU\_OUT = 0x0000

Se BYPASS\_ReLU = 1: ReLU\_OUT = Data\_Reg

Se BYPASS\_ReLU = 0: ReLU\_OUT = (Data\_Reg < 0) ? 0 : Data\_Reg

#### **4. PISO OUT**

O módulo Parallel-Input Serial-Output (PISO) Out possui a função de converter as duas saídas paralelas dos módulos MAC, de 16 bits cada, em quatro blocos sequenciais de 8 bits compatíveis com a porta de saída D\_OUT.

Para isso, utiliza-se um registrador interno de 32 bits que, quando habilitado por EN\_PISO\_OUT, pode operar em dois modos a depender do valor da variável SHIFT\_OUT. Se ela for 0, os dados de mac0\_out e mac1\_out são armazenados em shift\_reg. Caso contrário, ocorre o deslocamento serial, assim, os 8 bits mais significativos são enviados para D\_OUT e o registrador é deslocado à esquerda a cada ciclo de clock, controlado por CLKEXT.

Além disso, o sinal CLR\_PISO\_OUT permite a limpeza do registrador e da saída, garantindo inicialização e reinício corretos no processo de conversão.

#### **5. PISO DEB**

O módulo PISO DEB também realiza uma conversão paralelo para serial, mas ele foi construído com a finalidade de ser um sistema de depuração. Ele recebe os sinais internos (SSFR, CON\_SIG, MAC1, MAC2, QA, QB, QC e QD) e os transmite em sequência através da porta de saída D\_OUT.

Esses dados são armazenados em um vetor interno (dbg\_bytes) e controlados pelos sinais EN\_PISO\_DEB (habilita a transmissão), CLR\_PISO\_DEB (zera os registradores) e SHIFT\_DEB (seleciona o modo de operação: 0 para captura paralela e 1 para transmissão serial). Durante o funcionamento, o módulo armazena os sinais internos e, em seguida, os disponibiliza byte a byte a cada ciclo de clock.

#### **6. Auto Comparator**

O módulo Auto Comparator compara duas entradas de 16 bits e retorna o maior valor entre elas. Para operar, ele trabalha com as seguintes entradas: In\_Read[15:0]: primeira entrada para comparação; In\_COMP[15:0]: segunda entrada para comparação; RST\_COMP: reset assíncrono (ativo em alto); EN\_COMP: enable do comparador; e CLK: clock do sistema. Por fim, o resultado da comparação é armazenado na variável Output.

Abaixo está descrito sua lógica funcional:

Se RST\_COMP == 1 → saída é zerada imediatamente (reset assíncrono).

Senão, na borda de subida do clock:

Se `EN_COMP == 1` → saída recebe o maior valor entre `In_Read` e `In_COMP`.

Se `EN_COMP == 0` → saída recebe `0x0000`.

## 7. FIFO

O módulo FIFO tem o objetivo de armazenar os resultados do `PISO_OUT` para que o usuário possa ler depois, sem perder dados após um ciclo. Ele segue o modelo de projeto síncrono, ou seja, possui um único clock para leitura e escrita e ambas as operações podem ocorrer no mesmo ciclo.

O módulo possui os seguintes sinais de controle: `EN_FIFO`: habilita o funcionamento do FIFO (codificado em `SSFR`); `RST_FIFO`: reseta ponteiros de leitura e escrita (codificado em `SSFR`); `WR_EN`: habilita escrita: gerado apenas pelo FSM (modo automático); `RD_EN`: habilita leitura: acessível ao sistema mestre.

Além disso, há regras de intertravamento, como descrito abaixo:

- Nunca escrever com `FULL = 1`;
- Nunca ler com `EMPTY = 1`;
- Segurança garantida pelo bloqueio automático via `FULL/EMPTY`.

## 8. MUX

O módulo MUX é um bloco de saída que conecta os diferentes módulos funcionais da NPU a um único barramento de saída. Ele implementa um multiplexador de 5 entradas de 8 bits que seleciona qual dado será enviado para a saída `D_OUT`, de acordo com o valor do sinal de controle `SEL_OUT`. Sua operação está descrita a seguir:

Entrada de dados:

- `fifo_data`: saída do módulo FIFO (memória de fila)
- `piso_out_data`: saída do módulo PISO (Parallel-In Serial-Out)
- `index_data`: saída do comparador
- `msb_largest_data`: saída referente ao MSB do maior valor encontrado
- `lsb_largest_data`: saída referente ao LSB do maior valor encontrado
- `piso_deb_data`: saída do módulo PISO em modo de debug

Sinal de seleção:

- `000`: seleciona `fifo_data`
- `001`: seleciona `piso_out_data`
- `010`: seleciona `index_data`
- `011`: seleciona `msb_largest_data`
- `100`: seleciona `lsb_largest_data`
- `101`: seleciona `piso_deb_data`
- outros valores recebem `0x00` (valor nulo)

## 9. NPU Core

O módulo NPU\_TOP é o módulo principal de uma NPU – Neural Processing Unit, responsável por integrar todos os submódulos necessários para o processamento de dados, controle de fluxo e saída de resultados, ele instancia o módulo NPU\_FSM\_TOP.

Funcionalidades:

- Recebe dados de quatro canais (DA, DB, DC, DD) e um valor de bias (BIAS\_IN)
- Recebe sinais de controle e inicia operação quando START é acionado
- Encaminha todas as entradas para o módulo FSM (NPU\_FSM\_TOP), que realiza o processamento interno
- Fornece o resultado processado (D\_OUT) e sinais de status (BUSY, DONE, FIFO\_FULL, FIFO\_EMPTY)

## **10. FSM**

O módulo FSM foi desenvolvido para atuar como unidade de controle principal do sistema, coordenando a operação sequencial entre os blocos Input Buffer, MAC, ReLU, FIFO e PISO. Sua implementação foi realizada por meio de uma máquina de estados finita (FSM) síncrona ao clock externo (CLKEXT), utilizando registradores do tipo D para armazenar o estado atual e a contagem de ciclos.

Seu funcionamento é dividido em sete estados: IDLE, LOAD\_INPUT, COMPUTE, RELU\_STAGE, WRITE\_FIFO, OUTPUT\_SHIFT e FINISH. No estado LOAD\_INPUT, os dados de entrada são carregados para o Input Buffer. Em COMPUTE, o módulo MAC é habilitado para realizar operações de multiplicação e acumulação durante um número configurado de ciclos. Em RELU\_STAGE, a saída do MAC passa pelo ReLU, que aplica a função de ativação. Em WRITE\_FIFO, os resultados processados são armazenados no FIFO em formato de bytes. Posteriormente, em OUTPUT\_SHIFT, o módulo PISO é habilitado para converter os resultados em série, disponibilizando-os na saída D\_OUT. Finalmente, no estado FINISH, o processamento é concluído e o sistema retorna ao estado IDLE.